



Especialistas já se debruçam sobre a questão do preenchimento da escrituração contábil digital (ECD) e fiscal (ECF), algo que representa uma dificuldade a ser superada na medida em que atualmente não poucas entidades preenchem as fichas de forma distinta, seguindo modelos diversos. É preciso buscar uma padronização para evitar problemas.

Reunido na última sexta-feira (30), em Vitória, o Colégio de Coordenadores das Comissões Regionais de Contabilidade da Abrapp, integrado também por nomes indicados pela Ancep, deliberou divulgar um documento com orientações no sentido de se alcançar essa padronização. Proposta no intuito dessa maior uniformização será apresentada na reunião de novembro pelo Secretário-executivo do Colégio e Conselheiro da Ancep, Geraldo Assis.

Ele explica que assim a Ancep e a Abrapp se preparam para encaminhar uma solução para um problema que, na verdade, só será sentido em 2020.

Presentes à reunião em Vitória, o diretor da Abrapp, Erasmo Cirqueira Lino, e o Presidente da Ancep, Roque Muniz de Andrade, destacaram de forma conjunta dois dos principais significados do evento que se realizava na capital capixaba, de um lado a parceria entre as duas associações, de outro a integração do Colégio de Contabilidade às comissões técnicas regionais, algo expresso na participação dos integrantes da CTR Sudeste de Contabilidade.

Fonte: ANCEP, em 02.09.2019